

– Concurso Episódios 6ª Temporada –

LOST

6x05 – Isso Sempre Acaba Igual

Centrado em: Walt Lloyd

Escrito por: MeJumboTron

Todos aqueles que estão na ilha e fora da ilha precisam escolher em qual lado querem ficar, pois o começo da guerra fica cada vez mais próximo.

ANTERIORMENTE EM LOST

[There's No Place Like Home, Part 2]

WALT: Eu não entendo a razão de todos vocês estarem mentindo.

HURLEY: Estamos mentindo porque é a melhor maneira de proteger todos aqueles que não voltaram.

WALT: Como meu pai?

HURLEY: Como seu pai.

[The Incident]

[Jack e Sawyer brigam.]

JULIET: James, deixe-o ir.

SAWYER: O quê?!

JULIET: O que tivemos, só aconteceu por um tempo. Talvez nós nunca fôssemos supostos a ficar juntos.

[Sawyer segura Juliet para não deixá-la cair.]

JULIET: Eu te amo.

[Juliet cai, e então bate com uma pedra na bomba.]

[Dead is Dead]

Ben atira em Desmond, e então mira com sua arma para Penny.

BEN: Olá, Penelope. Meu nome é Benjamin Linus.

Desmond aparece e bate em Ben, então o joga no mar.

[The Variable]

PENNY: Ele vai ficar bem?

ELOISE: Quantos anos seu filho tem?

PENNY: Desculpe, eu te conheço?

ELOISE: Eu sou Eloise Hawking, e acredito que é culpa de meu filho que Desmond foi baleado.

PENNY: Daniel Faraday? Seu filho é o homem que mandou Desmond para Los Angeles para te encontrar.

ELOISE: Eu vim, Penelope, para me desculpar. Seu marido se tornou uma casualidade em um conflito que é maior que ele, que é maior que qualquer um de nós.

[The Incident]

INIMIGO: Você os trouxe aqui. Ainda tentando provar que estou errado, não é?

JACOB: Você está errado.

INIMIGO: Estou? Eles chegam, eles lutam, eles destroem, eles corrompem. Isso sempre acaba igual.

INTRODUÇÃO

Flashback

[A câmera mostra o fio enrolado de um telefone.]

VOZ FEMININA #1 [fora da tela]: O número para qual você ligou encontra-se ocupado no momento. Por favor, tente novamente mais tarde.

HOMEM [fora da tela]: Merda...

[O fio desaparece quando o telefone é colocado no gancho.]

[Vemos uma televisão. Ela mostra um acidente de carro. O homem pega o controle remoto e a desliga. Ele está em uma casa velha e com móveis velhos. Ele chuta um dos móveis no caminho por estar com raiva, e segue até uma janela que é aberta para a rua.]

[Ouvimos o barulho de uma buzina e então uma forte batida. O homem olha para baixo, e vê dois carros batidos no meio da rua. A câmera se vira para revelar...]

[...WALT, com os olhos abertos e espantado com o acidente lá de baixo.]

Tempo Real

[Uma MULHER corre por um corredor antigo, com hieróglifos nas paredes. Ela para ao ver a luz de uma tocha ao fundo do corredor. É RICHARD, BENJAMIN e JACK que estão vindo. A mulher começa a correr em direção deles. Os três param de andar.]

RICHARD [Ao vê-la]: O que aconteceu?

[A mulher tem pouco fôlego. Ela demonstra estar assustada. Desmaia ao chão antes que possa dizer algo. Richard se abaixa e tenta levantar a cabeça dela, mas ela está desarticulada.]

RICHARD: Ei, o que aconteceu?

[A mulher começa a sussurrar algumas coisas, mas não podemos entendê-la. Richard aproxima seu ouvido à boca dela, e ele a entende. Richard a deita no chão rapidamente e se levanta.]

BEN: O que ela falou, Richard?

[Richard olha preocupado para Ben, e diz –]

RICHARD: Ele está aqui.

L O S T

ATO UM

Flashback

[Walt está sentado no sofá trocando os canais da televisão. Então, para em um deles. São dois jornalistas em uma mesa conversando entre si e com os telespectadores.]

JORNALISTA #1: Já faz quase uma semana desde o desaparecimento do voo 316 da Ajira Airways, que ia de Los Angeles até Guam. Ninguém tem pistas de onde esse avião possa estar.

JORNALISTA #2: E um fato extremamente curioso é que Kate Austen, Jack Shephard, Sayid Jarrah, Sun Kwon e Hugo Reyes estavam naquele avião.

JORNALISTA #1: Para aqueles que não se lembram, esses são cinco dos Oceanic Six, que viveram por 108 dias sozinhos em uma ilha após seu avião, o voo 815 da Oceanic Airlines, colidir no mar. Eles foram os únicos sobreviventes do acidente.

JORNALISTA #2: Na ilha, Kate Austen deu à luz a Aaron Austen, o último integrante do sexteto. A polícia de Los Angeles ainda procura informações de onde a pequena criança possa estar, mas a Ajira Airways afirma que nenhuma criança estava a bordo do avião.

JORNALISTA #1: Há várias equipes de busca que ainda estão procurando por esse avião. Especialistas dizem que seria impossível haver algum sobrevivente, porém não duvidaremos do que os Oceanic Six são capazes de fazer.

JORNALISTA #2 [risos]: Talvez eles ensinem os novatos.

[Nesse momento, a porta da casa parece estar sendo destrancada. Walt percebe isso, desliga a televisão e corre para subir as escadas. No final delas, onde ele pode ter uma visão panorâmica da sala, ele se senta e se esconde. Vemos tudo em sua visão.]

SRA. DAWSON [fora da tela]: É muito bom você ter vindo hoje, senhor –

RICHARD [fora da tela]: Malkin. Richard Malkin.

SRA. DAWSON [fora da tela]: Ele vai passar o dia inteiro na casa de um colega da escola.

RICHARD [fora da tela]: Oh, que bom. Assim ficamos mais livres para discutir o seu futuro.

[Então, SRA. DAWSON e RICHARD MALKIN finalmente aparecem na tela. Eles vão até o sofá e se sentam.]

SRA. DAWSON: Posso te oferecer algo?

RICHARD: Não, não. Obrigado. Não creio que essa será uma conversa muito longa.

SRA. DAWSON [estranhando]: Tudo bem, então. Vamos direto para o assunto.

RICHARD: Senhora Dawson, antes de tudo quero dizer que compreendemos que a senhora não poderá mais cuidar do garoto, já que – com a sua idade as coisas ficam cada vez mais difíceis. E ele é um garoto ativo e inteligente.

[Walt começa a descer alguns degraus para escutar melhor.]

SRA. DAWSON: Sim, ele é. Eu só estou preocupada com a idade dele. Ele já tem quatorze anos, e acho que seria mais difícil para alguém o escolher, não?

RICHARD: Na verdade, seria muito fácil alguém o escolher, senhora. Já achamos um casal interessado, e eu posso marcar uma visita a qualquer momento. Você só precisa –

[De repente, Walt escorrega em um dos degraus e acaba caindo. Richard e a senhora Dawson o veem.]

[Walt se levanta e parece pretender dizer algo, mas ele fica quieto e sobe as escadas até seu quarto, onde ele pega algumas roupas e as coloca em sua mochila. Depois, ele vai até debaixo de seu colchão e pega um envelope.]

[Quando ele sai do quarto, a senhora Dawson está no corredor.]

SRA. DAWSON: Walt –

WALT: Não. Eu não posso mais ficar aqui.

Tempo Real

[SAWYER e MILES estão na floresta terminando de encher um buraco com terra. Eles estão cansados.]

MILES: Bem, o deveríamos fazer agora? Dizer algumas palavras?

SAWYER: Você tem alguma coisa para falar?

MILES: Cara, eu nunca conversei com ele.

SAWYER: Não. Você tem alguma coisa para falar sobre “ele disse que foi Locke”?

[Miles fica sem graça.]

SAWYER: Vamos, Miles. Como você sabe que Sayid foi morto por Locke? Ainda mais, Jack me disse que Locke está morto.

MILES: E como eu vou saber se Locke está morto ou não? Eles só me falam como morreram.

SAWYER: O quê? “Eles”? Quem são eles?

[Miles se arrepende do que falou. Ele vira de costas parecendo pensar, e então, depois de um tempo, volta a Sawyer dizendo as seguintes palavras –]

MILES: Eu ouço pessoas mortas.

[A câmera fecha no rosto de Miles, então –]

[Richard, Jack e Ben estão no corredor dentro do Templo. A mulher continua desmaiada ao chão, e Jack a examina. Ben se vira e começa a andar pelo caminho da onde estavam vindo.]

RICHARD: Onde você está indo?

BEN: Eu devo alguma satisfação a você, Richard?

[Richard só olha para Ben, sacudindo a cabeça.]

BEN: Bem, foi o que eu pensei. E se vocês me derem licença, eu tenho um assunto a tratar.

[Ben volta pelo caminho que estavam indo. Jack olha para Richard, quem apenas dá uma balançada com os ombros por não poder fazer nada. A atenção volta à mulher deitada no chão.]

JACK: Ela só está cansada. Ela precisa de água.

RICHARD: Deixe-a aí.

[Richard começa a seguir por onde a mulher veio.]

JACK: O quê?

RICHARD: Nós não temos muito tempo.

[Jack começa a seguir Richard.]

JACK: Por quê? Ela está desmaiada –

RICHARD: Porque se nós não a deixarmos aí, Jack, ela irá morrer de qualquer jeito.

JACK: Como assim? Quem está aqui?

[Jack para de andar. Richard se vira até ele.]

RICHARD: Se lembra de quando você me disse que se encontrou com Locke, e que ele disse que nós queríamos te machucar?

JACK: Sim.

RICHARD: Então, Jack. Aquele Locke é “quem está aqui”.

JACK: Quem é ele?

[Richard fica quieto por um tempo, e diz –]

RICHARD: Ele é aquele quem todos nós tememos. [Jack parece não entender.] Ele é o nosso inimigo.

JACK: Vocês sempre ficam arrumando inimigos, não?

[Richard começa a andar. Jack o segue.]

RICHARD: O que você viu, Jack? O que você viu na caixa mágica?

JACK: Eu vi o que aconteceria se o avião –

RICHARD: Não, eu sei. Mas o que aconteceu?

JACK: Eu vi todos que eu conheci tendo suas vidas acabadas. E então, Jacob apareceu e me perguntou a razão de você ter me mandado ali.

RICHARD: Então funcionou. E Jacob, o que ele te disse?

JACK: Ele disse que me mostrou aquelas coisas porque não tinha outra opção. Ele me mostrou Los Angeles, e a cidade estava velha e acabada, e me falou que se ele falhar aquilo iria acontecer.

RICHARD: Só isso?

JACK: Não. Ele me disse que para ele poder retornar e tudo aquilo não acontecer eu deveria trazer Desmond de volta.

RICHARD [surpreso]: Espere, Jacob te deu uma missão?

JACK: Acho que sim.

RICHARD: Então, seja bem-vindo, Jack.

JACK: Bem-vindo ao quê?

[Richard dá um sorriso.]

RICHARD: Você é o nosso líder agora.

ATO DOIS

Flashback

[Walt está saindo da casa de sua avó com uma mochila nas costas.]

RICHARD: Ei, garoto!

[Walt olha para o lado e vê Richard Malkin encostado em seu carro do outro lado da rua.]

RICHARD: Eu preciso conversar com você.

WALT: Mas eu não quero conversar com você.

[Walt dá as costas, mas Richard não desiste tão fácil.]

RICHARD: Eu sei sobre a ilha.

[Walt para de andar ao ouvir isso. Como aquele homem iria saber sobre a ilha? Então, ele se vira para Richard.]

[Richard começa a andar até Walt.]

WALT: O que você sabe sobre a ilha?

RICHARD: Eu sei que você esteve lá. Eu sei que a história dos Oceanic Six é uma farsa. Eu sei que ainda existem pessoas lá naquela ilha.

WALT: Como?

RICHARD: Porque eu já estive lá.

[Foco no rosto de Walt até um WHOOSH para o –]

Tempo Real

[Walt está andando ao lado de PENNY pelas ruas de Nova York de um bairro de classe média.]

PENNY: Nós estamos chegando?

WALT: Ahan, não se preocupe.

[Os dois atravessam uma rua. Penny parece sempre interessada em Walt.]

PENNY: Então, como você saiu da ilha?

WALT: Meu pai – Meu pai me tirou de lá. Já faz mais de três anos. Agora ele está na ilha.

PENNY: Onde você esteve escondido por todo esse tempo?

WALT: Eu fiquei na casa da minha avó, mas depois que Locke me visitou, eu soube que as coisas não estavam certas e acabei a deixando.

PENNY: Locke?

WALT: Sim, Locke. Ele estava no avião também. Ele conseguiu sair da ilha também, e foi me visitar. Quando eu soube de sua morte, fui até Los Angeles e visitei Hurley. Hurley me disse que estavam mentindo para proteger aqueles que deixaram para trás, e também me disse que meu pai estava lá.

PENNY: E é essa a razão de você querer voltar? Você quer encontrar seu pai?

WALT: Sim. E agora que eles conseguiram voltar, acho que também posso.

PENNY: E como você sabe que Desmond está lá?

WALT: Apenas – confie em mim.

PENNY: E como você planeja voltar?

[Walt se vira para Penny e diz –]

WALT: Por que você acha que te chamei?

[Penny e Walt estão dentro de um apartamento. É um apartamento grande e bem mobiliado.]

PENNY: Como você pagou por isso?

WALT: Não fui eu quem pagou.

PENNY: Foi quem?

WALT: Foi quem me contou que Desmond está na ilha.

[Nesse momento, alguém bate na porta. Walt vai até lá e olha através do olho-mágico. Ele passa um cartão na tranca da porta, e então a abre. É ELOISE HAWKING.]

ELOISE: Olá, Walt. [Vê Penny.] Olá, Penelope. Como está o seu pai?

PENNY: Você conhece meu pai?

ELOISE [rindo]: Charles? Bem, eu o conheci na ilha. Ele esteve por um bom tempo lá.

PENNY: Na ilha? Meu pai já esteve na ilha?

ELOISE: Sim. Depois – huh, de um incidente, eu tive que abandonar a ilha. Mas não demorou muito tempo para que ele fosse banido por ter tido um relacionamento com sua mãe fora da ilha. [Eloise vira para Walt e pergunta –] Você já contou?

WALT: Não, eu estava esperando por você.

ELOISE: Uh, tudo bem. [Eloise se vira para Penny novamente.] Penelope, eu e seu pai fazíamos parte de um enorme grupo de pessoas que habitam a ilha. Durante anos tentamos trazer pessoas especiais para lá, porque aquela ilha é especial.

[Penny presta atenção à história que Eloise conta.]

ELOISE: Sua origem se iniciou há milênios atrás, quando pensavam em povoá-la. Infelizmente, a humanidade foi se corrompendo e poucos eram bons o suficiente para habitá-la.

[Eloise abre um sorriso.]

ELOISE: Mas um dia, algo aconteceu. Um navio havia finalmente a encontrado, e parte de seus tripulantes tinha corações puros. A partir daí, uma chama de entusiasmo surgiu, e esses tripulantes começaram a recrutar pessoas para aquela ilha. Nossa comunidade começou a crescer, [A alegria de Eloise cessa] mas então nossa ilha foi encontrada por pessoas erradas. Alertamos os primeiros a chegar, mas fomos enganados. Eles disseram que estavam ali para fazer um melhor amanhã, e acreditamos em cada palavra deles. Nós fizemos um acordo – uma trégua, para que eles ficassem isolados em uma parte da ilha. Mas ela foi quebrada várias vezes, e eles instalaram várias estações ao redor da ilha sem nosso conhecimento. Aos poucos, prevíamos o que iria acontecer. Então, quando uma oportunidade apareceu, nos agarramos a ela. Nós conseguimos purgar todos aqueles que deveriam ser purgados. E não muito tempo depois, Charles foi banido contra sua própria vontade, e desde então vem tentando encontrar a ilha.

[Penny fica confusa, e começa a pensar.]

PENNY: Oh, meu Deus. Ele mandou Desmond para lá, para a ilha. Foi por isso que ele organizou aquela corrida ao redor do mundo.

ELOISE: Sim, querida. Apenas na esperança de que algum de seus participantes a encontrasse.

PENNY: Eu, eu –

[Penny para de falar por um tempo, e então –]

PENNY: Desmond me contou que você disse que a ilha ainda não estava terminada com ele.

ELOISE: Sim, querida. Ele ainda deveria voltar à ilha e, como eu disse, ele voltou. E agora, Walt também precisa voltar. E se tem algo que Walt possa fazer lá, e te ajudar a encontrar Desmond. O Walt é especial, Penelope. Ele pode fazer coisas que nós nunca jamais pensaríamos em fazer.

PENNY: E por que vocês disseram que precisavam de mim?

ELOISE: Porque você pode nos ajudar a encontrar aquela ilha novamente.

PENNY: Como?

ELOISE: Você pode nos conceder os registros de sua estação de monitoramento.

[Penny tenta compreender o que Eloise fala, e diz –]

PENNY: Como você sabe sobre a estação?

ELOISE: Eu tenho meus contatos.

PENNY: Eu não estou entendendo – Desmond me disse que você tinha um lugar que poderia levá-los de volta à ilha. Por que você não o usa?

ELOISE: Infelizmente, algumas pessoas erradas descobriram sobre O Farol, e eu fui tirada de lá. Foram nossos inimigos. Seu pai e os amigos dele, Penelope.

PENNY: Quais amigos?

[Um close no rosto de BRAM e ILANA. Eles e o SOBREVIVENTE #1, SOBREVIVENTE #2, KATE e CLAIRE estão andando do lado de fora do muro que cerca o Templo. Bram olha para Ilana, quem apenas olha para a porta de entrada.]

BRAM: Você vai entrar ou não?

ILANA: Talvez ele já tenha chegado.

BRAM: Talvez. Eu prefiro entrar a ficar aqui encarando esse muro.

[Ilana olha para Bram, e empurra a pedra que abre a entrada para o Templo.]

ILANA: Só – Vamos logo.

[A pedra faz um grande barulho ao ser empurrada.]

[LIZ, ALAN e HURLEY observam FRANK, FAYE e JENSEN a frente do corpo de JULIET nas cavernas].

JENSEN: Tudo bem, eu irei precisar limpar todo esse sangue. Alan, me traga bastante água dali [aponta para a pequena fonte de água].

[Alan vai até algumas malas que estão em um canto dali, e procura algo que pode servir para pegar água. Ele pega uma camiseta em uma delas, e então encontra uma maleta. Ele a abre e joga tudo o que tem dentro dela no chão e vai até a cachoeira e enche a maleta. Volta até o corpo de Juliet e coloca a maleta ao lado dela. Ele dá a camiseta para Jansen, que a mergulha na maleta e limpa o rosto de Juliet].

JENSEN: Eu – Eu não tenho nada para fazer com ela –

HURLEY: Não tem babosa por aqui?

[Jensen olha para Hurley sorridente].

JENSEN: Boa ideia. Como você sabe disso?

HURLEY [disfarçando]: Bem – Eu assisto muita televisão.

JENSEN: Uhn. Liz e Alan, por favor –

[Liz e Alan se viram e vão procurando por folhas de babosa pelo mato. Entre eles, conversam –]

LIZ: Você sabe como é uma babosa?

ALAN: Não tenho ideia.

[Frank ouve a conversa dos dois, e diz –]

FRANK: É como se fosse a coroa de um abacaxi, só que mais longa. [Alan e Liz paralisam, surpresos porque Frank os ouviu] O que agora? Vocês não sabem o que é um abacaxi?

[Liz e Alan não respondem, só continuam a procurar].

LIZ [sussurrando para Alan]: Feliz agora, querido?

[Frank se vira para Jansen].

FRANK: Você acha que ela ficará bem?

JENSEN: Não, não acho. Acho que ela talvez tenha quebrado alguma coisa, mas não temos muito como saber.

HURLEY: O que aconteceu com ela, cara?

FRANK: Você deveria me contar. Eu só a encontrei boiando no meio do mar, perto da costa.

HURLEY: Oh, a última vez que eu a vi, ela foi ajudar Jack com os outros.

FAYE: Espere, quem é Jack?

HURLEY: Ops.

[Jack e Richard estão andando pelos corredores do Templo. Jack está um pouco à frente de Richard, não acreditando muito nas palavras de Richard].

JACK: Eu não sou seu líder.

RICHARD: Sim, você é, Jack. Todos nossos líderes começaram com uma missão. A sua é de trazer Desmond de volta à ilha.

JACK: Não, não. Eu – Eu não quero mais problemas.

RICHARD: Jack, você não entende? Você não tem escolha. E ser o líder tem seus benefícios.

JACK: É, como o quê? Se tornar como Ben ou Locke? Não, obrigado.

RICHARD: Não, Jack. Você ganha um tipo de desejo.

JACK [rindo]: O quê?

RICHARD: Ao se tornar o líder, você tem o direito de fazer o que quiser ou ter o que quiser.

[Jack para de andar, assim como Richard].

JACK [brincando]: E é por causa disso que você não envelhece?

RICHARD [sério]: Sim na maior parte. Eu não me tornei o líder, só um conselheiro. Mas eu pedi para que nunca envelhecesse.

[Jack olha para o lado, como se estivesse começando a cair na real.]

JACK: O que Ben pediu?

RICHARD: Eu – Eu não sei.

JACK: Eu deveria acreditar em você?

RICHARD: Olhe, Ben restaurou nossa paz na ilha. Ele tinha direito a um grande pedido, e parte dele era mantê-lo em segredo.

JACK: Okay. Então se eu me tornar o líder de vocês, tenho o direito de ganhar qualquer coisa?

RICHARD: Qualquer coisa.

[Jack sorri, e olha para o chão, pensativo. Então sua face se transforma em uma expressão perturbada e emocional quando ele pergunta –].

JACK: Até mesmo o amor de uma pessoa?

RICHARD: Sim, Jack. Qualquer coisa.

[Jack e Richard se olham por alguns momentos, e Jack diz –]

JACK: Eu, eu – Eu não teria escolha, se eu não quisesse me tornar o líder de vocês, certo?

RICHARD: Não, Jack. A ilha te escolheu, e nada vai contra as vontades da ilha. O que foi escrito está escrito.

[Jack dá uma risada perturbada, e então volta seu olhar ao chão. Richard, percebendo que Jack irá aceitar a posição, pergunta –].

RICHARD: O que você quer, Jack?

[Jack pensa bastante, e então olha para Richard e diz –]

JACK: Eu quero a Kate. [pausa] Eu quero o amor de Kate.

ATO TRÊS

Tempo Real

[Nós vemos uma montanha em um campo coberto de neve. Está nevando. A câmera vai se afastando da paisagem e passa através de um vidro. Estamos na mesma estação de monitoramento de 2x24.]

[MATHIAS e HENRIK estão mexendo no computador.]

MATHIAS [em português]: A senhora Hume quer que procuremos algum registro de anomalia, mas eu não estou conseguindo achar nenhum.

HENRIK [em português]: Procure algum pelos últimos três anos, desde o dia em que encontramos aquele.

MATHIAS [em português]: Eu estou. Não há nada a procurar.

HENRIK [em português]: Talvez devêssemos ligar para ela.

MATHIAS [em português]: Sim, faça isso.

[Henrik vai até o telefone amarelo e o tira do gancho.]

[Penny está sentada no sofá de sua casa em Londres, onde Walt e Eloise também estão. Eles estão tomando chá.]

PENNY: O chá está bom?

WALT: Está sim. Obrigado, Penelope.

[De repente, ouvimos um telefone tocando. Penny se levanta e segue até um telefone próximo e o atende.]

PENNY: Alô.

HENRIK: Senhora Hume? Aqui é o Henrik.

PENNY: Henrik? Vocês encontraram algo?

HENRIK: Não tivemos nenhuma anomalia desde a última que percebemos há três anos atrás.

PENNY [para Eloise]: Eles não encontraram nada.

[Eloise se sente desesperançada e triste. Todos a esperam falar algo.]

ELOISE: Bem – Eu não sei o que devemos fazer. Esse plano parecia perfeito.

[Walt parece ficar um pouco bravo.]

WALT: Espere, então você não sabe como devemos voltar para a ilha?

ELOISE: Não, Walt. Eu não sei.

[Estamos de volta à estação. Henrik continua no telefone e Mathias está mexendo no computador quando aparece uma mensagem que diz –]

>/ 7418880

Anomalia

Eletromagnética

Detectada

[Mathias se assusta ao ver a mensagem. Ele se vira para Henrik.]

MATHIAS: Henrik! Acabou de acontecer algo.

HENRIK [surpreso]: Senhora Hume, encontramos algo.

PENNY: O quê?!

HENRIK: Algo acabou de acontecer. Uma anomalia eletromagnética foi detectada.

[Um close no rosto surpreso de Penny e então no de Walt revelando um WHOOSH para –]

Flashback

[Walt está sentado no banco de uma praça nova-iorquina sozinho. Ele olha para os lados e parece nervoso. Então, Richard Malkin e Eloise Hawking aparecem andando em sua direção. Walt se levanta ao vê-los.]

ELOISE: Olá, Walt. Meu nome é Eloise Hawking. É um prazer te conhecer.

[Eloise estende a mão a Walt. Walt a cumprimenta.]

WALT: Olá.

RICHARD: Então, Walt. Essa é a mulher quem te falei. Ela tem planos para você poder voltar para a ilha.

ELOISE: Sim, Richard. Walt, você deve ter notado que eles conseguiram voltar, não?

WALT: É, eu percebi isso.

ELOISE: Fui eu quem os guiou.

WALT: Como?

ELOISE: Eu tinha uma estação que podia calcular as exatas localizações da ilha, e então os enviei para lá.

WALT: Assim, fácil?

ELOISE: Sim, querido. Mas como eu disse, eu tinha uma estação. Algumas pessoas erradas a tomaram de mim.

WALT: Então como nós voltaremos?

RICHARD: Eu acho que você não nos entendeu, Walt. Eu e Eloise não iremos voltar para a ilha com você.

WALT: Por quê?

RICHARD: Porque o nosso trabalho com a ilha é aqui fora. Nós devemos escolher as pessoas certas para então levá-las até a ilha, onde o resto do nosso povo irá recebê-las.

WALT: Me desculpe, eu não estou entendendo –

ELOISE: Então me deixe clarificar as coisas, Walt. Existem várias pessoas como eu e Richard ao redor do mundo que devem defender a ilha, e assim escolher pessoas realmente especiais para habitá-la. E você, Walt, é mais especial do que esperávamos.

WALT: Isso significa que fui levado até a ilha?

ELOISE: Sim, Walt. Você foi escolhido por nosso líder.

WALT: Líder? Você quer dizer Jacob?

[Richard e Eloise congelam de surpresa.]

RICHARD: Como você sabe sobre Jacob?

WALT: Eu estou tendo um sonho, onde vejo Locke vestindo um terno e de volta à ilha conversando com algumas pessoas. Então Locke fala sobre alguém estar sendo enganado por seu líder, Jacob.

RICHARD: Eloise, acho que isso é uma –

ELOISE: Sim, eu sei, Richard. Walt, eu preciso que você me diga quem eram essas pessoas que estavam conversando com Locke.

WALT: Eu não consigo me lembrar. Só lembro delas querendo machucar Locke.

[Juliet está limpa, e Jensen passa babosa em suas feridas. Frank, Hurley e Faye o veem fazendo isso. Frank e Hurley estão um pouco separados do restante.]

HURLEY [para Frank]: Cara, o que você está fazendo aqui na ilha? Pensei que você tinha, sabe, saído com a gente.

FRANK: Eu estava pilotando o avião que trouxe vocês para cá.

HURLEY: Ah, é? Que coincidência – eu acho.

FRANK: E por onde vocês andaram? Logo que o avião caiu, eu fui vê-los e vocês tinham sumido.

[Hurley olha para o lado e vê Alan e Liz perto da cachoeira se beijando.]

HURLEY [pouco embaraçado]: Huh –

FRANK: Hurley?

[A atenção de Hurley volta ao normal.]

HURLEY: Ah, certo. Mas o avião não caiu, caiu?

FRANK: Sim, ele caiu.

HURLEY: Não me lembro disso. Eu lembro de um clarão enquanto estávamos no ar, e então eu acordei em um lago aqui na ilha.

FRANK: Mas por onde vocês estiveram?

HURLEY: Ah, cara. Você nem iria querer saber –

[De repente, Juliet tosse e parece acordar.]

JULIET: Deixe que eu o busque mais tarde.

JENSEN: Juliet, você está bem?

[Frank, Hurley e Faye se aproximam de Juliet.]

JULIET [sorrindo]: Eu posso fazer isso.

JENSEN: Ah, meu Deus. Ela está –

FRANK: Viajando através do tempo, não?

[Jensen se vira para Frank, e diz –]

JENSEN: Não, não exatamente. Há quanto tempo ela está na ilha?

HURLEY: Eu não sei. Alguns anos antes de 2004, eu acho.

JENSEN: E ela não deixou a ilha em 2007, certo?

HURLEY: Não, ela estava aqui.

[Jensen olha para Juliet preocupado.]

JENSEN: O que aconteceu com ela?

HURLEY: Eu não sei. Nós estávamos, tipo, em 1977. Então Jack queria mudar o futuro e ele foi explodir uma bomba de hidrogênio. Juliet e os outros foram atrás dele.

JENSEN: Uma bomba de hidrogênio? Aqui na ilha?

HURLEY: E. Se tudo desse certo, o nosso avião, o voo 815, nunca teria caído. Mas acho que não funcionou, já que tudo que não deveria acontecer, aconteceu.

JENSEN: Onde está esse Jack?

FRANK: Por quê?

JENSEN: Ele pode saber o que aconteceu com ela. E se os ferimentos não a matarem, acho que posso salvá-la.

[Hurley está correndo pela floresta com Liz]

HURLEY: Jack! Jack!

LIZ: Jack!

[Frank está sentado nas cavernas perto da pequena cachoeira lavando seu ombro. Jensen vai até ele e lhe dá um pouco de babosa para Frank.]

JENSEN: Para o seu ombro.

[Frank pega a babosa. Jensen se senta ao lado de Frank.]

JENSEN: Então, como você sabe sobre viagens temporais?

FRANK: Eu tinha um amigo. E como você sabe?

JENSEN: Eu também tinha um amigo. Ele está desaparecido desde 2004.

FRANK: Daniel Faraday?

JENSEN: É, como você o conhece?

FRANK: Bem, ele é o amigo sobre qual eu tinha falado.

[Voltamos a Hurley e Liz correndo.]

LIZ: Jack! Jack!

HURLEY [para Liz, cansado]: Espere. Eu – cansado.

[Hurley e Liz param de correr.]

LIZ: Você está bem?

HURLEY: Sim, estou. Só um pouco sem ar.

[Liz olha para os lados procurando por Jack.]

HURLEY: Então, seu nome é Liz?

LIZ: Não, é só meu apelido. Meu nome é Elizabeth.

HURLEY: Sério?

LIZ: É, mas Elizabeth soa um pouco velho. Prefiro que me chamem de Liz.

HURLEY: Ah, e meu nome não é Hurley.

LIZ: Não?

HURLEY: É Hugo.

LIZ: E como você conseguiu esse apelido?

HURLEY: Ah, um amigo me deu. Eu não sei a razão.

LIZ: Uh.

[O assunto da conversa aparece acabar. Liz começa a olhar para os lados novamente.]

HURLEY: Então, o que vocês são?

LIZ: Me desculpe –

HURLEY: Você e aquele cara da babosa. Vocês são – sei lá, namorados?

LIZ: Ah, eu e Alan. É, nós namoramos.

HURLEY: Uh.

LIZ [sorrindo]: Por que você está perguntando?

HURLEY: Uh, nada –

[De repente, barulhos de galhos se quebrando podem ser escutados. Os dois estão assustados.]

LIZ: São eles.

HURLEY: Eles qu–

[Liz pula em cima de Hurley para derrubá-lo e então se esconderem atrás de uma moita. Hurley cai de costas e Liz fica em cima dele.]

HURLEY [sentindo dor]: Ah, ca–

[Liz coloca a mão na boca de Hurley.]

LIZ: Ssshhh.

[Hurley e Liz começam a olhar onde estavam, procurando pela origem do barulho.]

MILES: Hurley?

[Hurley e Liz se viram assustados para trás. Sawyer e Miles estão ali. Sawyer olha a estranha cena de Liz em cima de Hurley e diz –]

SAWYER: Então, acho que aquela bomba realmente funcionou.

ATO QUATRO

Tela Preta

ALGUNS MINUTOS ATRÁS

Flashback

[Vemos a mulher que apareceu para Jack, Richard e Ben no começo do episódio. Ela anda normalmente pelo pátio do templo. Ao longe, ela vê SUN e JIN conversando animados. Ela dá um sorriso. Então, CINDY aparece.]

CINDY [sobre Jin e Sun]: Eles não se viam há mais de três anos. Ela pensava que ele tinha morrido.

MULHER: O amor é algo especial, não?

CINDY: Sim, ele é.

[Cindy observam Jin e Sun por mais algum tempo, e então diz à mulher.]

CINDY: Você poderia me ajudar a procurar Emma e Zack? Eu os perdi.

MULHER: Claro. Eu vou procurar eles lá fora.

CINDY: Tudo bem. Obrigada.

[A mulher sai do pátio, até o exterior do templo. Há uma estrada que o circunda, e há uma outra que desce até uma parte florestada. A mulher desce e entra na parte florestada. Ela ouve um barulho vindo de parte da selva.]

MULHER: Zack? Emma?

[Ela sai da estrada e entra no mato. Ela procura pelas crianças, mas elas não aparecem. Ela anda mais e mais para dentro do mato, e então escuta algo novamente. Ela se vira e vê um homem andando, é o INIMIGO.]

[A mulher fica assustada. Ela começa a correr o mais rápido que puder em direção ao templo. Ela corre muito rápida. De repente, ela se depara com uma grande parede e uma abertura. Ela empurra um grande bloco de pedra e entra. Está escuro. Ela corre pelos corredores, e então vê uma luz ao fundo. É Richard, Benjamin e Jack. A mulher corre até eles.

RICHARD [Ao vê-la]: O que aconteceu?

[A mulher desmaia. Richard se abaixa e tenta levantar a cabeça dela, mas ela está desarticulada.]

RICHARD: Ei, o que aconteceu?

MULHER [sussurrando]: O Locke está aqui. Eu o vi vindo ao Templo.

[Richard a deita no chão rapidamente e se levanta.]

BEN: O que ela falou, Richard?

[Richard olha preocupado para Ben, e diz –]

RICHARD: Ele está aqui.

[Jack se abaixa para examinar a mulher. Ben se vira e começa a voltar pelo caminho que estavam vindo.]

RICHARD: Onde você está indo?

BEN: Eu devo alguma satisfação a você, Richard?

[Richard só olha para Ben, sacudindo a cabeça.]

BEN: Bem, foi o que eu pensei. E se vocês me derem licença, eu tenho um assunto a tratar.

[Ao invés da câmera continuar com Richard e Jack, ela acompanha Ben andando pelos corredores do templo. Ele anda bastante, e depois para ao encontrar uma parede com um buraco no formato de um círculo. Ele enfia a mão lá dentro, e mexe em algo parecido com uma pequena alavanca.]

[CLACK.]

[A parede parece se destrancar. Ben a empurra, como se fosse uma porta, e então entra.]

Tempo Real

[Eloise e Walt continuam na casa de Penny em Londres. Na mesa de centro há um grande mapa-múndi.]

ELOISE: Tudo bem, a ilha está aqui.

[Eloise coloca o dedo em um ponto do oceano.]

ELOISE: Walt, tudo que eu quero que você faça é se imaginar na ilha. Feche seus olhos, querido.

[Walt fecha os olhos.]

PENNY: Como isso vai funcionar?

ELOISE: Eu disse que Walt era especial, Penelope. Vamos, Walt. Nós praticamos, eu sei que você consegue.

[Walt fecha os olhos fortemente.]

PENNY: Tudo bem, isso está começando a ficar louco.

ELOISE: Não, não está. Tudo irá funcionar como planejado.

[De repente, Walt desmaia e cai no chão.]

ELOISE: Bem, eu te disse.

[Penny corre até Walt e tenta acordá-lo.]

PENNY: Walt? Walt?

ELOISE: Não tente o acordar. Ele está na ilha agora.

[Penny olha confusa para Eloise.]

[O Inimigo observa Jin e Sun conversarem enquanto sobe a estrada até o interior do templo. Ele não tem receio e nem se esconde ao estar chegando lá. Anda normalmente.]

[Então, quando ele já está próximo, Jin o vê e abre um grande sorriso. Sun olha para o que Jin está vendo. Jin se levanta para ir à direção a Locke.]

SUN [assustada]: Não, Jin. Esse não é o Locke.

[Sun o segura. Então, Richard e Jack aparecem no pátio e veem o Inimigo entrando logo após deles.]

INIMIGO: Olá. Eu acho que vocês me descobriram.

[O Inimigo se aproxima de Richard e diz –]

INIMIGO: Você foi tão tolo, Richard.

RICHARD: O que você quer?

INIMIGO: Eu quero acabar com as besteiras que meu irmão fez.

RICHARD: É, e como você pretende fazer isso?

INIMIGO: Matando todos que estão nessa ilha.

RICHARD: Desculpe-me, mas acho que estamos em um número maior que o seu. Uns 60 contra 1?

INIMIGO: Você não sabe do que eu sou capaz. Enquanto vocês recrutavam pessoas para a ilha, tendo a falsa esperança de que povoá-la iria dar certo, eu andei planejando. Planejar é algo em que Jacob não pensava, e agora veja onde ele acabou.

RICHARD: Bem, quem disse que Jacob não planejou tudo isso?

INIMIGO: Ele está morto.

RICHARD: Isso não importa. Seu trabalho ainda não –

[De repente, um tiro atinge o Inimigo pelas costas, e ele cai ao chão. Vemos Ilana logo atrás dele, abaixando a arma que usou. Kate, Bram e Claire estão junto com ela. Todos estão surpresos.]

ILANA: Olá.

ATO CINCO

Tempo Real

[Sawyer, Liz, Miles e Hurley estão no meio da selva.]

SAWYER [para Liz]: Quem é você?

LIZ: Meu nome é Liz.

HURLEY: Ela estava no avião que nos trouxe de volta. [Se lembrando de algo.] Ei, você sabe o que aconteceu com a Juliet?

SAWYER: Por quê?

HURLEY: Porque nós a encontramos toda machucada e achando que estavam em Miami.

SAWYER: Onde ela está?!

HURLEY: Nas cavernas, cara.

[Sawyer começa a correr em direção às cavernas.]

[Ele chega, e quando vê Juliet deitada no chão corre até ela e a pega nos braços emocionado]

SAWYER: Juliet?

[Juliet abre os olhos. Ela está fraca.]

JULIET: James?

SAWYER [feliz]: Sim, sou eu.

[Juliet olha para ao redor, confusa. Então foca em Sawyer novamente.]

JULIET: Eu explodi a bomba.

SAWYER [confuso]: Você –

JULIET: O que aconteceu?

SAWYER [mentindo]: Nós – Tudo voltou como era antes.

JULIET: Então por que você está aqui na ilha?

SAWYER: Você deve estar se confundido, loira. [Sorri.] Estamos fora da ilha.

[Algo acontece com Juliet. Seu nariz começa a sangrar.]

JULIET [sorrindo]: James, por que você ainda não foi pegar seu filho?

SAWYER: O quê? Que filho?

JULIET [sorrindo]: O nosso filho, bobo.

[Sawyer olha Juliet por alguns momentos, e ela faz o mesmo. Então, ela tosse sangue e seus olhos começam a fechar.]

SAWYER: Juliet! Acorde, Jules. Acorde.

[Juliet fecha seus olhos. Sawyer começa a chorar.]

SAWYER: Por favor, acorde –

[Jensen se aproxima de Sawyer.]

JENSEN: Ela estava vendo o que teria acontecido se o plano da bomba de hidrogênio funcionasse.

[Sawyer olha para Jensen e tenta o entender. Então, ele olha para o rosto de Juliet e acaricia seu rosto.]

SAWYER: Nós deveríamos ter ficado juntos.

[A câmera se afasta e vemos todos observando a triste cena.]

[Vemos um homem de costas sentado em um tronco no meio da selva. Ele olha para o nada. De repente, alguns galhos podem ser ouvidos se quebrando. Walt sai da floresta e olha assustado o homem.]

WALT: Quem é você?

[A câmera vira e revela JACOB.]

JACOB: Eu sou o Jacob.

[Enquanto isso, Ben está em uma sala escura. Ele procura por algo. Então, ele vê alguém de costas à distância.]

BEN: Você está aí?

[A pessoa se vira. Ben se aproxima dela, e vemos que é uma mulher ruiva.]

BEN [feliz]: Annie.

[Ela sorri em troca.]

L O S T